

## 4 Pesquisa Juventude e Mídia

Este capítulo apresenta um breve resumo da pesquisa Juventude e Mídia, cujos dados foram utilizados neste trabalho. Algumas questões metodológicas como descrição da amostra e sua seleção são apresentadas aqui, tendo em vista que foram feitas pelos grupos de pesquisadores articulados em torno do projeto.

Os resultados do presente trabalho são fruto de novas elaborações e do aprofundamento analítico de dados produzidos pela pesquisa Juventude e Mídia: fatores escolares e sociais<sup>5</sup>, realizada em 2009, que teve como objetivo central investigar quais fatores escolares, especialmente aqueles relacionados aos modos de uso de mídias e à promoção da motivação dos alunos para o aprendizado, contribuem para o aumento da probabilidade de desfechos educacionais favoráveis à continuidade dos estudos de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa aqui resumida foi desenvolvida por três grupos de pesquisa: GRUPEM - Grupo de Pesquisa em Educação e Mídia e LAEd - Laboratório de Avaliação da Educação, ambos da PUC-Rio; e GECENF - Grupo de Pesquisa em Educação em Ciências em Espaços Não Formais da Coordenação de Educação em Ciências (CED) do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST). Sua realização envolveu a aplicação de questionários junto a 3.705 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, 127 professores e 39 diretores, em uma amostra de 39 escolas da rede pública municipal do Rio de Janeiro, com os seguintes objetivos: identificar modos de uso de mídia pelos estudantes e seus professores e as habilidades desenvolvidas face aos diferentes contextos de uso; perceber correlações entre habilidades no uso de mídias digitais e motivação para os estudos entre os estudantes e investigar fatores escolares ligados à promoção de motivação dos alunos para o aprendizado e a correlação destes com a probabilidade de desfechos educacionais favoráveis à continuidade dos estudos.

Os jovens pesquisados apresentam uma distinção de gênero? Em que nível? E quanto a cor/raça? Qual o papel que nível socioeconômico desempenha na relação com os usos e habilidades no computador e Internet? Quanto à cultura do quarto optou-se por não se investigar o conceito porque, de acordo com os

---

<sup>5</sup> Relatório de Pesquisa Juventude e Mídia – FAPERJ (2011), [www.grupem.pro.br](http://www.grupem.pro.br)

dados do IBGE/2008, não havia indicadores que dessem suporte a essa hipótese no Rio de Janeiro.

A pesquisa foi desenvolvida em seis etapas. Todas as etapas estão descritas no relatório de pesquisa mencionado acima (Juventude e Mídia: 2011).

O pré-teste foi realizado em uma escola da rede pública, compatível com os requisitos de composição da amostra, ou seja, ser uma escola da rede pública municipal do Rio de Janeiro, em turmas do 9º ano, e, a partir dele, os itens e quesitos previamente elaborados foram reavaliados, com exclusão daqueles cujas respostas indicaram ineficácia, má formulação da pergunta ou itens de respostas pouco significativas. Os conceitos utilizados nos questionários que dizem respeito a minha pesquisa serão desenvolvidos num item a parte.

Uma das etapas foi dedicada à definição da amostra, com elaboração do plano amostral. Definições relativas à população de referência e à amostra precisam considerar os objetivos da pesquisa, os aspectos teóricos relativos à amostragem e a abordagem analítica a ser usada, bem como os aspectos práticos relativos à logística da operação de campo e suas relações com o custo da pesquisa. Estes aspectos foram levados em conta do seguinte modo:

(a) Os objetivos e a abordagem analítica exigiam que a amostra permitisse a estimação de modelos de regressão em cada escola, o que pressupunha observar um número relativamente grande de alunos em cada escola. Além disso, para a investigação do efeito de práticas motivadoras de aprendizagem adotadas por professores na sala de aula era necessário atingir várias salas de aula em cada escola. Estes aspectos – número de alunos e de salas de aula - subsidiaram a decisão de observar todos os alunos de todas as turmas do 9º ano do Ensino Fundamental das escolas selecionadas para a amostra.

(b) Os aspectos que têm mais impacto no orçamento de pesquisas desse tipo são: número total de observações (isto é, de respondentes), número de observações por escola e número total de escolas a serem incluídas na amostra. Levando em conta esses aspectos, considerou-se que a amostra deveria se restringir a escolas da rede pública municipal do Rio de Janeiro e, originalmente, que deveria ser composta por 30 escolas, pois este é, tipicamente, o tamanho da amostra da rede de ensino municipal do Rio de Janeiro adotado pelas avaliações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

(c) O levantamento de informações referentes à estrutura da rede pública municipal nos levou a definir estratos que pudessem ser representativos da diversidade entre as escolas. Entendendo, a partir da literatura de referência, que esta diversidade poderia ser melhor representada pelo tamanho da escola associado a condições de infra-estrutura do entorno – nesse caso, escolas grandes e pequenas com maior ou menor proximidade com áreas de favela -, os estratos ficaram assim definidos: 1. escola grande/próxima de favela; 2. escola grande/longe de favela; 3. escola pequena/próxima de favela; 4. escola pequena/longe de favela.

Os objetivos diziam respeito, também, ao uso de mídias na escola. Por isso, optou-se por incluir na amostra Escolas Pólo da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro, que reúnem condições adequadas para multiplicar ações de intervenção relativas à implementação de novos projetos, originalmente aqueles voltados para o incremento da leitura e para a formação de leitores. São escolas que, em razão de sua posição estratégica, dispõem de equipamentos para produção de mídia e, em muitos casos, de professores com formação adequada para utilizá-los. As decisões acima mencionadas nos levaram a redefinir o número de escolas que comporiam a amostra, que passaram de 30 para 40.

Cabe ressaltar que a rede pública municipal de ensino da cidade do Rio de Janeiro conta com 1.070 escolas de Ensino Fundamental. No 1º segmento do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano/classe especial) há 300.423 alunos matriculados; no 2º segmento (6º ao 9º ano), onde estão matriculados os estudantes que participaram desta pesquisa, há 240.806, sendo pouco menos de um terço os que se encontram no 9º ano. Nesse segmento atuam 21.683 professores.

(d) De modo similar ao SAEB, o plano amostral previa a aplicação de pesos amostrais para que as estimativas pontuais pudessem ser representativas dos alunos de 9º ano da rede municipal do Rio de Janeiro.

(e) Para a elaboração da amostra, foram utilizadas informações disponibilizadas pelo Censo Escolar e Prova Brasil 2007 sobre o universo de escolas da pesquisa, além do quadro geral das 1.024 escolas que compõem a rede pública municipal da cidade do Rio de Janeiro, o que permitiu que procedimentos de estratificação explícita e implícita fossem utilizados, visando garantir o máximo de heterogeneidade na amostra.

A seleção das escolas que comporiam a amostra foi aleatória, realizada por sorteio, com um número fixo de escolas por estrato, ou seja, cinco estratos

(escolas grandes próximas a favelas, escolas grandes longe de favelas, escolas pequenas próximas a favelas, escolas pequenas longe de favelas e escolas pólo) com oito escolas cada. A direção de uma das escolas teve dificuldades para abrir espaço na grade de horários e, após várias remarcações, solicitou o cancelamento definitivo da visita, quando já não era mais possível substituir esta escola por outra. A amostra ficou, assim, composta por 39 escolas, sendo 7 escolas Pólo e 8 escolas de cada um dos demais estratos.

Em algumas escolas verificou-se perda significativa de turmas em relação ao que havia sido projetado originalmente, em razão de atividades extraclasse, previamente agendadas com os estudantes e, algumas vezes, da aplicação da Prova Brasil, cujas datas coincidiram com a entrada dos aplicadores em algumas escolas. Assim, a previsão inicial de atingir cerca de 5.000 alunos e 300 professores não se efetivou. Como especificado acima, a amostra final é composta por 3.705 alunos e 127 professores. A diferença entre o número previsto de respostas e o número efetivamente obtido foi compensada, na análise, pela aplicação do peso amostral.

A pesquisa teve seus objetivos operacionalizados nos questionários do modo como se segue:

- 1) usos que os estudantes fazem de diferentes mídias, na vida cotidiana e para a execução de tarefas escolares; habilidades que desenvolveram ao fazer uso dessas mídias; suas práticas de consumo cultural nas horas de lazer; suas características sociais, econômicas, culturais e demográficas; escolaridade dos seus pais;
- 2) nível de motivação dos estudantes e motivação específica para o aprendizado escolar; as práticas que os professores empregam em sala de aula com vistas a motivar os estudantes para o estudo, com e sem uso de mídias;
- 3) usos que os professores fazem em seu cotidiano das diferentes mídias a que têm acesso; as habilidades que desenvolveram ao fazer uso das mesmas; suas características sociais, econômicas, culturais e demográficas; consumo cultural em horas de lazer;
- 4) fatores escolares, tais como infra-estrutura física e tecnológica das escolas, recursos pedagógicos disponíveis, características de

formação do corpo docente; organização e gestão da escola (instâncias colegiadas; colaboração entre docentes; envolvimento de professores com os resultados dos alunos; possibilidades de desenvolvimento profissional de professores); características da gestão escolar;

- 5) percepção por parte de diretores, professores e estudantes quanto à existência ou não de violência verbal e/ou física no interior da escola e/ou no seu entorno.

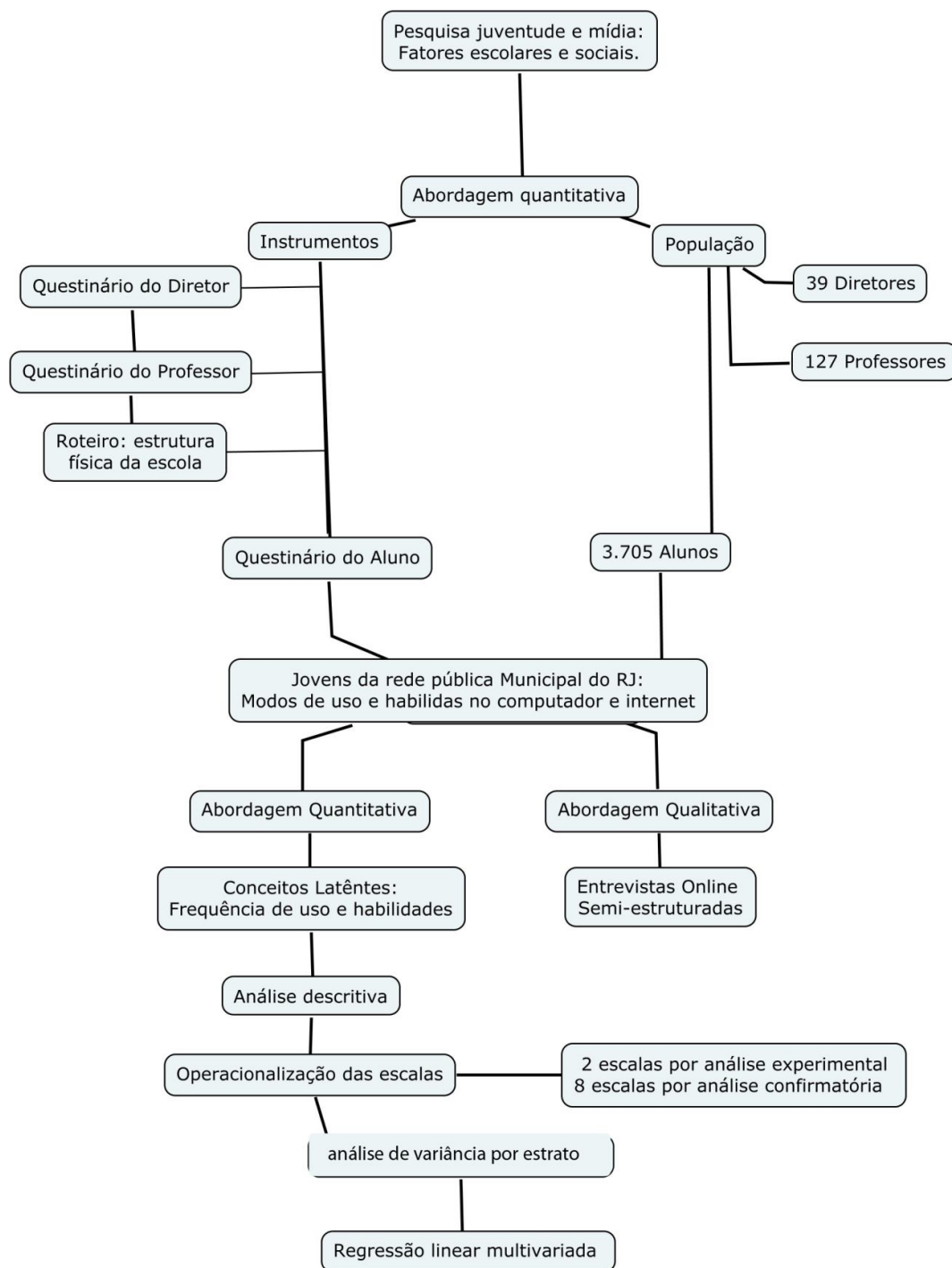
A última etapa foi análise dos dados, organizada a partir dos interesses de cada grupo de pesquisa e de trabalhos individuais, entre estes, o presente estudo – **Jovens da rede pública municipal do Rio de Janeiro: modos de uso e habilidades no computador e na Internet**, que teve como objetivo principal: **identificar, descrever e analisar modos de uso de mídias digitais, especialmente da Internet, construídos por estudantes do 9º ano do ensino fundamental da rede pública municipal do Rio de Janeiro, em contexto escolar e no seu tempo livre e as habilidades desenvolvidas por estes jovens a partir dos usos**, como já dito na apresentação (p.3).

Objetivos Específicos:

- Mapear os usos de mídia dos estudantes, buscando observar os seguintes aspectos: acessos, usos e significados atribuídos às mídias pelos alunos; o tempo dedicado ao computador e à Internet e as experiências propiciadas por tais interações, assim como o espaço destinado a essa mídia em casa e na escola.
- Estabelecer tipologias de habilidades e de modos de usos da Internet e do computador.
- Analisar possíveis correlações entre as habilidades e os modos de uso da Internet e do computador e as outras variáveis capturadas no instrumento, tais como consumo cultural, escolaridade dos pais, recursos de mídia em casa, motivação do aluno para estudar.
- Comparar resultados obtidos neste estudo com resultados obtidos em estudos semelhantes.
- Identificar e analisar as apropriações que esses jovens têm dessa mídia.

## Desenho da pesquisa

A figura 1 a seguir apresenta as etapas do delineamento da pesquisa.



Fonte: elaborado pelo autor